

0863

imentos
seus 15
inantes e
dição):

(SP);
jamento da

balho (SP);

);
eral;
(SP);
iação dos

ão e Centro das

da Associação

o;
(MG);
(MG);
Gabinete do

nda (SP);

);
ocr. Segurança

ete do Ministro

a Associação

o;
Mackenzie;

Stauffer

s (SP);

ENERGIA E ECOLOGIA

O Worldwatch Institute tem dedicado seus últimos estudos ao desafio energético, demonstrando que a procura de novas fontes e alternativas principia a refletir profundo desequilíbrio ecológico, capaz de pôr em perigo a própria sobrevivência da espécie humana sobre a terra.

O livro "O 29.º dia" é um deles. Evidencia que a perturbação ecológica já atingiu os 4 sistemas básicos da vida, levando-os, nesta década, a seu limite crítico. Tal limite crítico ressalta: 1) a redução da população marítima e fluvial, provocada pela pesca indiscriminada e pela poluição dos mares com conseqüências imprevisíveis; 2) o encurtamento dos espaços florestais, com decorrente influência na diminuição do oxigênio que envolve a terra, também prejudicado pela queima de combustíveis, principalmente no concernente à aviação comercial e militar; 3) a erosão crescente quanto às terras mal cultivadas, tornando-as no

futuro imprestáveis para a agricultura; 4) a eliminação de inúmeras formas de vida pela poluição generalizada, nas cidades e no campo.

O título "O 29.º dia" nasceu pelo exemplo que, nas escolas francesas, os alunos recebem dos mestres, os quais plantam determinadas sementes em vidro, sendo que, no 29.º dia, as plantas atingem a metade da capacidade útil do vasilhame, a partir do que tendem a não poder mais crescer, definham e morrem.

Creemos que o grande desafio futuro está exatamente na preservação ecológica, na busca de alternativas

energéticas válidas. Sabe-se que o problema maior nas próximas décadas, ao nível da devastação que o homem vai infringindo ao planeta em que vive, será o da obtenção de água potável, pois a eliminação de suas defesas naturais provocará o aparecimento de desertos cada vez maiores e a extinção do fluxo normal das nascentes.

O Worldwatch tem dedicado inúmeros estudos em busca de soluções energéticas não desequilibradoras do sistema ecológico, tais como a solar e a originada dos ventos, substitutivas, onde possível, daquelas poluentes (nuclear, carbonífera, petrolífera etc.) ou daquela outra estranguladora da vida nos rios e capaz de gerar também inúmeras desestabilizações, qual seja, a hidroelétrica.

O Gabinete de Estudos Sobre o Amanhã, vinculado, na mesma linha de estudos, à instituição americana, tem colocado, em sua esteira de indagações e pesquisas, idêntica temática, embora reconhecendo contar com menores recursos e elementos de pesquisa que a entidade norte-americana. Em face das informações recíprocas, tem sido possível, entretanto, ao GESA reciclar todo o material obtido por aquela instituição, imediatamente, divulgando-o aos interessados.

Parece-nos, entretanto, que a única forma de se evitar a catástrofe futura será aquela de assessoria e de pressão sobre as autoridades em todo o mundo, descortinando-se problema, com o que se sairá das soluções imediatistas - e muitas vezes impatrióticas - que os Governos vão adotando para horizontes mais amplos, indiscutivelmente, em que a humanidade, como um todo, seja a meta final.

Creemos ser necessário que mais pessoas se debrucem sobre os problemas futuros, única forma de evitar-se a fatalidade antecipatória pelo estudo dos fatos objetivos. Tal é a preocupação do GESA e do Worldwatch Institute. Que seja também aquela de um número maior de idealistas, principalmente se alguns deles puderem ser encontrados nos Governos de todo o mundo.



Ives Gandra da Silva Martins
Presidente do Gabinete de Estudos Sobre o Amanhã

